

Indicadores IBGE

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
4º trimestre de 2013**

Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística - IBGE



Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores

correntes

*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

PNAD Contínua

4º trimestre de 2013

Introdução

Serão apresentados a seguir os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, referentes aos quatro trimestres de 2012 e 2013.

Salienta-se que os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, discutidas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.

As análises apresentadas têm como objetivo principal traçar o perfil das populações: em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho. Para tanto, foram inseridas algumas características importantes para o entendimento do mercado de trabalho brasileiro, tais como: sexo, idade e nível de instrução. Especificamente para a população ocupada, foram incluídas a posição na ocupação e a categoria do emprego. Constam também deste estudo análises referentes ao nível da ocupação e a taxa de desocupação. Todas as análises foram construídas para Brasil e Grandes Regiões.

Conceitos e definições

Pessoas em idade de trabalhar

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

Condição de ocupação

As pessoas em idade de trabalhar são classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

Pessoas ocupadas

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em

licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

Pessoas desocupadas

São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

Condição em relação à força de trabalho

As pessoas são classificadas, quanto à condição em relação à força de trabalho na semana de referência, como na força de trabalho e fora da força de trabalho.

Pessoas na força de trabalho

As pessoas na força de trabalho na semana de referência compreendem as pessoas ocupadas e as pessoas desocupadas nesse período.

Pessoas fora da força de trabalho

São classificadas como fora da força de trabalho na semana de referência as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana.

Taxa de participação na força de trabalho

Percentual de pessoas na força de trabalho em relação às pessoas em idade de trabalhar:

$$[\text{força de trabalho} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$$

Nível da ocupação

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar:

$$[\text{ocupados} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$$

Taxa de ocupação

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas na força de trabalho:

$$[\text{ocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$$

Nível da desocupação

Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar:

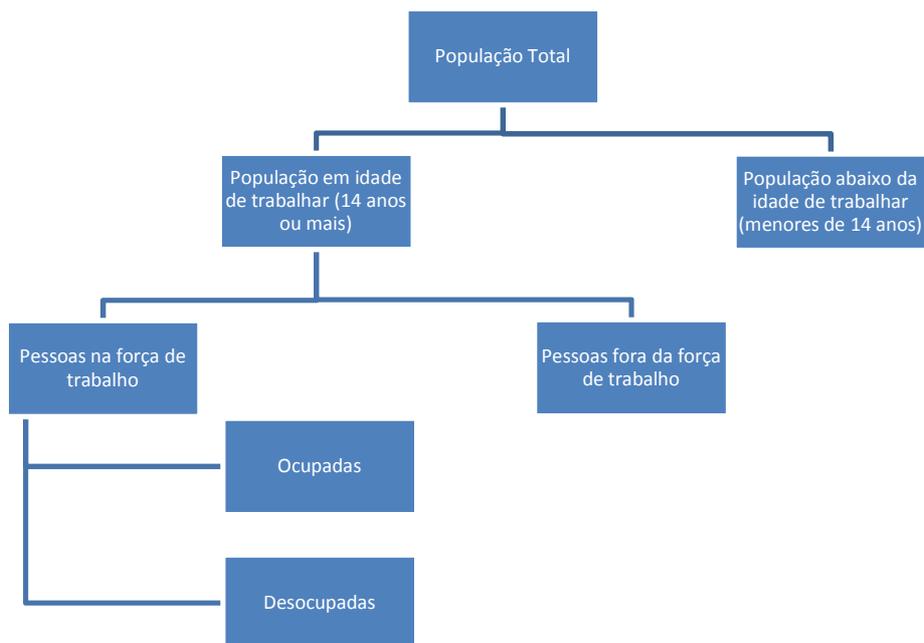
$$[\text{desocupados} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$$

Taxa de desocupação

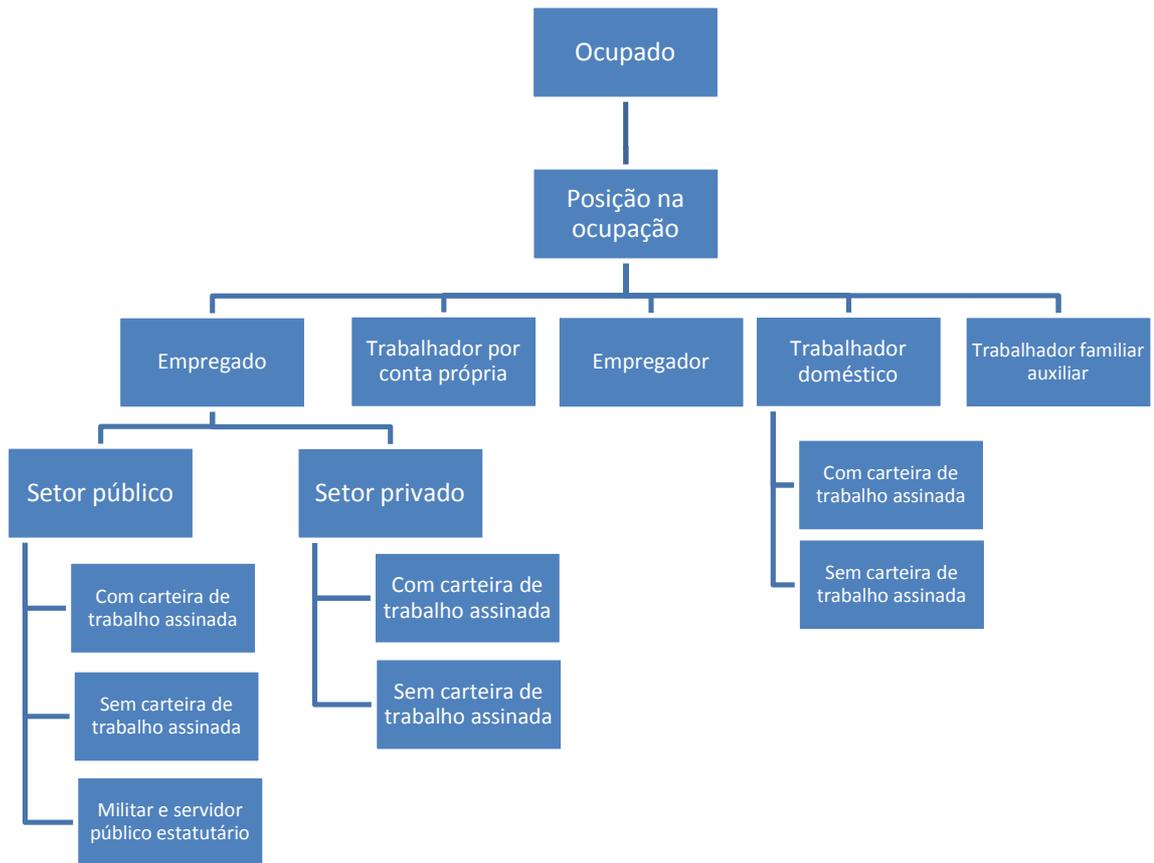
Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho:

$$[\text{desocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$$

Classificação da população em idade de trabalhar na PNAD Contínua.



Classificação da população ocupada na PNAD Contínua, de acordo com a posição na ocupação e a categoria do emprego.



Resumo

O *nível da ocupação* (indicador que mede a parcela da população ocupada em relação à população em idade de trabalhar) foi de 57,3% no 4º trimestre de 2013 no Brasil, permanecendo estável frente ao 3º trimestre do mesmo ano e em relação ao 4º trimestre de 2012. Regionalmente, no 4º trimestre de 2013, a Região Sul (61,6%) e a Centro-Oeste (61,7%) foram as que apresentaram os maiores percentuais de pessoas trabalhando entre aquelas em idade de trabalhar; enquanto a Região Nordeste apresentou o menor nível da ocupação, 52,2%.

A *taxa de desocupação*, no Brasil, no 4º trimestre de 2013, foi estimada em 6,2%. Esta estimativa apresentou redução estatisticamente significativa em relação ao 3º trimestre de 2013 (6,9%), como também no confronto com o 4º trimestre de 2012, quando a taxa foi estimada em 6,9%. No último trimestre de 2013, a Região Nordeste foi a que apresentou a maior taxa, 7,9%, e a Região Sul, a menor, 3,8%. A taxa de desocupação dos jovens de 18 a 24 anos de idade, 13,1%, apresentou patamar elevado em relação à taxa média total. Este comportamento foi verificado, tanto para o Brasil, quanto para cada uma das cinco Grandes Regiões. Já nos grupos de pessoas de 25 a 39 anos de idade e 40 a 59 anos de idade este indicador foi de 6,0% e 3,2%, respectivamente.

No último trimestre de 2013, a população ocupada era composta por 69,6% de empregados, 4,1% de empregadores, 23,2% de pessoas que trabalharam por conta própria e 3,1% de trabalhadores familiares auxiliares. Ao longo da série histórica da pesquisa essa composição não se alterou significativamente. Nas Regiões Norte (30,3%) e Nordeste (29,5%), o percentual de trabalhadores por conta própria era superior ao observado nas demais regiões.

No 4º trimestre de 2013, 77,1% dos empregados do setor privado tinham *carteira de trabalho assinada*, apresentando avanço de 1,0 ponto percentual em relação ao 4º trimestre de 2012. As Regiões Norte (64,4%) e Nordeste (61,8%) apresentaram os menores percentuais desse indicador. No mesmo período de comparação, a proporção dos empregados do setor privado com carteira assinada aumentou em todas as regiões. Entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 31,1% tinham carteira de trabalho assinada, no último trimestre de 2013.

Comentários

População em idade de trabalhar (14 anos ou mais de idade)

A população em idade de trabalhar representava, no 4º trimestre de 2013, 79,8% da população total. Nas Regiões Sudeste (81,9%) e Sul (81,8%) este percentual era superior ao verificado nas demais regiões, conforme mostra a tabela a seguir. A Região Norte foi a que apresentou o menor percentual (73,4%).

Tabela 1 - Taxa de participação na população total, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013

Grandes Regiões	Taxa de participação na população total, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)							
	2012				2013			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Brasil	79,0	79,1	79,2	79,4	79,5	79,5	79,6	79,8
Norte	71,9	72,2	72,2	72,5	72,9	72,9	73,0	73,4
Nordeste	76,7	76,7	76,9	77,1	77,1	77,1	77,1	77,5
Sudeste	81,4	81,5	81,6	81,6	81,8	81,7	81,6	81,9
Sul	81,0	81,1	81,3	81,5	81,7	81,7	81,6	81,8
Centro-Oeste	78,2	78,6	78,4	78,7	78,9	78,8	78,6	79,3

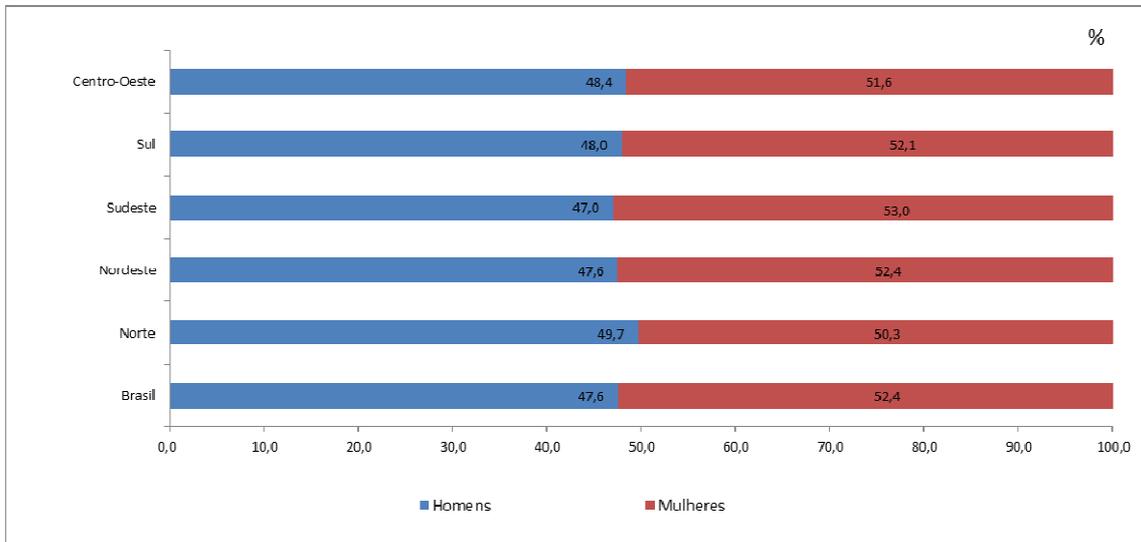
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Sexo

Os dados da pesquisa mostraram que as mulheres continuavam sendo maioria entre aqueles em idade de trabalhar. No 4º trimestre de 2013, elas representavam 52,4% desta população. Acrescenta-se que este resultado foi similar nos demais trimestres observados.

A análise dos dados confirmou, no 4º trimestre de 2013, um contingente maior de mulheres em idade de trabalhar em todas as Grandes Regiões, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



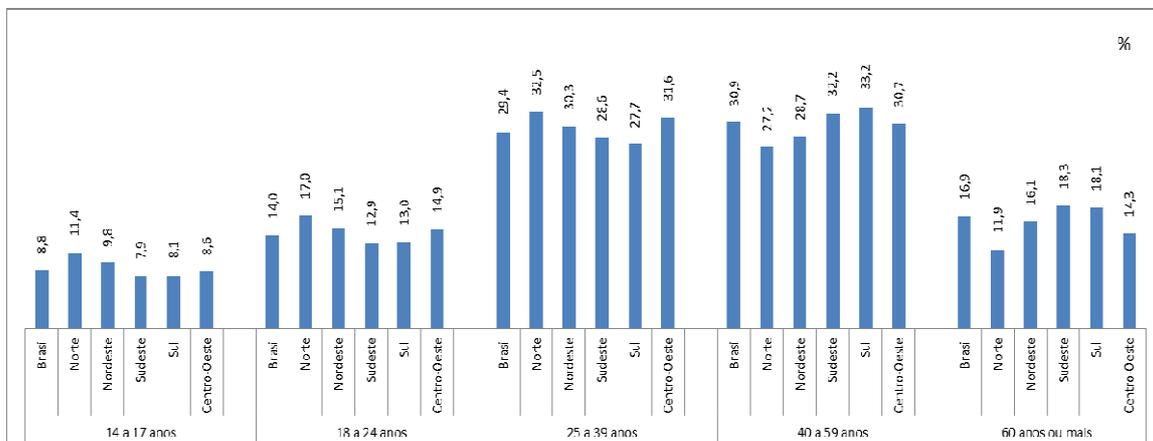
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

No Brasil, no 4º trimestre de 2013, as pessoas do grupo de idade de 14 a 17 anos representavam 8,8% daquelas em idade de trabalhar. Os jovens de 18 a 24 anos eram 14,0%, enquanto o grupo etário de 25 a 39 anos, 29,4%. A maior parcela era a daqueles do grupo de 40 a 59 anos (30,9%). Os considerados idosos pela Organização Mundial da Saúde para países em desenvolvimento, 60 anos ou mais, somavam 16,9%.

É importante observar que a composição etária era diferente entre as cinco Grandes Regiões, característica importante para o entendimento do mercado de trabalho regional. Na Região Norte, a parcela das pessoas de 14 a 17 anos era próxima a de idosos, fato não observado nas demais regiões. Outro destaque, também observado na Região Norte, é o fato da participação da população de 18 a 24 anos ser superior à de idosos. Ressalta-se ainda que as Regiões Sudeste (18,3%) e Sul (18,1%) apresentaram os maiores percentuais de idosos.

Gráfico 2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

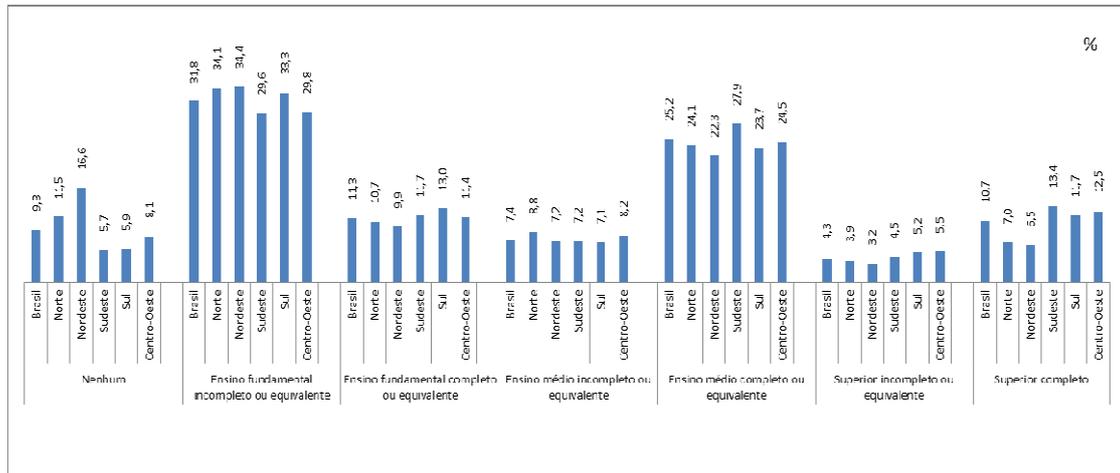
Nível de Instrução

No 4º trimestre de 2013, a pesquisa mostrou que, no Brasil, entre as pessoas em idade de trabalhar, 41,1% não tinham completado o ensino fundamental e 40,2% haviam concluído pelo menos o ensino médio.

Regionalmente, verificou-se um quadro diferenciado. Nas Regiões Norte (45,6%) e Nordeste (50,9%), parte expressiva da população de 14 anos ou mais de idade não tinha concluído o ensino fundamental, enquanto que, nas Regiões Sudeste (35,4%), Sul (39,3%) e Centro-Oeste (37,9%), esses percentuais eram inferiores. Completando a análise, observou-se que, nas Regiões Sudeste (45,8%), Sul (40,6%) e Centro-Oeste (42,5%), o percentual dos que tinham concluído pelo menos o ensino médio era superior ao verificado nas Regiões Norte (34,9%) e Nordeste (32,0%).

A análise permitiu mostrar ainda, que, no Brasil, 10,7% da população em idade de trabalhar havia concluído o nível superior. Salienta-se que na Região Sudeste este percentual era de 13,4%, superior ao dobro do observado na Região Nordeste (6,5%).

Gráfico 3 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013

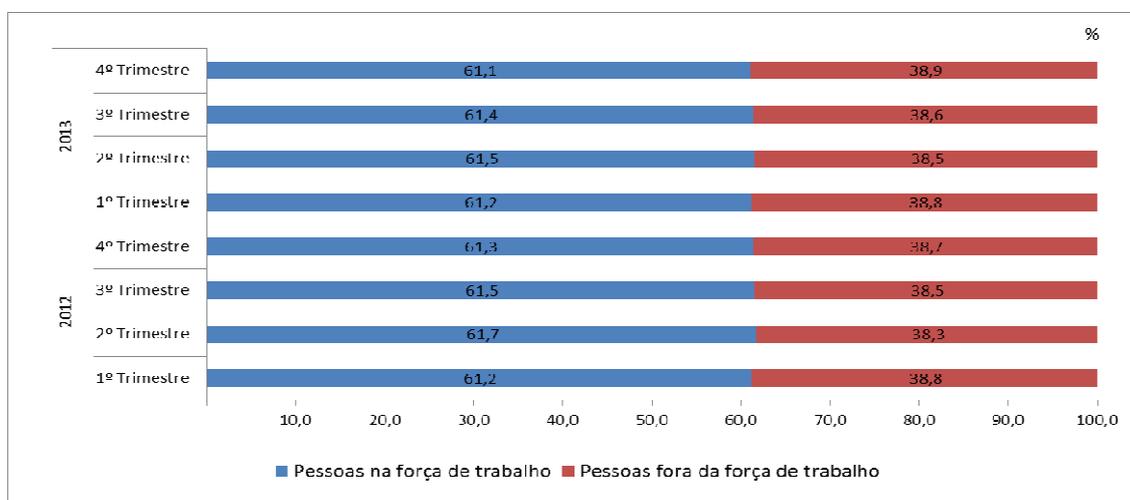


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Condição em relação à força de trabalho (Pessoas na força de trabalho e Fora da força de trabalho)

A população em idade de trabalhar, composta pelas pessoas que estavam na força de trabalho (cerca de 61,1%) e pelas pessoas fora da força de trabalho (cerca de 38,9%), praticamente não apresentou variação significativa nos oito trimestres observados, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 4 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a condição na força de trabalho, na semana de referência - Brasil - 2012-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Regionalmente, verificou-se que no Nordeste, a taxa de participação na força de trabalho (*percentual de pessoas na força de trabalho da população de 14 anos ou mais de idade*), que variou de 56,0% a 57,0%, ao longo de 2012 e 2013, era inferior à observada nas demais regiões; por outro lado, a Região Centro-Oeste apresentou a maior, variando de 64,8% a 65,4%, no mesmo período.

Tabela 2 - Taxa de participação na força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013

Grandes Regiões	Taxa de participação na força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)							
	2012				2013			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Brasil	61,2	61,7	61,5	61,3	61,2	61,5	61,4	61,1
Norte	61,1	62,4	61,8	62,6	62,3	62,0	61,0	61,1
Nordeste	56,8	56,9	57,0	56,3	56,0	56,1	56,0	56,6
Sudeste	62,3	63,1	62,9	62,6	62,5	63,2	63,1	62,1
Sul	63,8	64,5	64,1	64,0	64,2	64,3	64,2	64,1
Centro-Oeste	64,9	65,1	64,8	64,8	65,1	65,2	65,7	64,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Força de trabalho (pessoas ocupadas + pessoas desocupadas)

No 4º trimestre de 2013, 61,3% da população em idade de trabalhar estava na força de trabalho. Parte considerável deste contingente (93,8%) se encontrava trabalhando e 6,2% desocupado. Esta última estimativa, denominada taxa de desocupação, mostrou patamares

diferenciados entre as regiões. A taxa de desocupação será mais bem detalhada em um capítulo específico sobre “taxa de desocupação”.

Tabela 3 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, por condição de ocupação na semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013

Grandes Regiões	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, por condição de ocupação (%)							
	2012				2013			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Ocupadas								
Brasil	92,1	92,5	92,9	93,1	92,0	92,6	93,1	93,8
Norte	91,1	91,9	92,2	92,7	91,4	91,7	92,5	93,5
Nordeste	90,3	90,4	90,6	90,7	89,1	90,0	91,0	92,1
Sudeste	92,1	92,6	93,1	93,4	92,4	92,8	93,0	93,8
Sul	94,9	95,2	95,7	96,0	95,2	95,7	95,9	96,2
Centro-Oeste	93,0	93,8	94,3	94,3	93,2	94,0	94,5	95,1
Desocupadas								
Brasil	7,9	7,5	7,1	6,9	8,0	7,4	6,9	6,2
Norte	8,9	8,1	7,8	7,3	8,6	8,3	7,5	6,5
Nordeste	9,7	9,6	9,4	9,3	10,9	10,0	9,0	7,9
Sudeste	7,9	7,4	6,9	6,6	7,6	7,2	7,0	6,2
Sul	5,1	4,8	4,3	4,0	4,8	4,3	4,1	3,8
Centro-Oeste	7,0	6,2	5,7	5,7	6,8	6,0	5,5	4,9

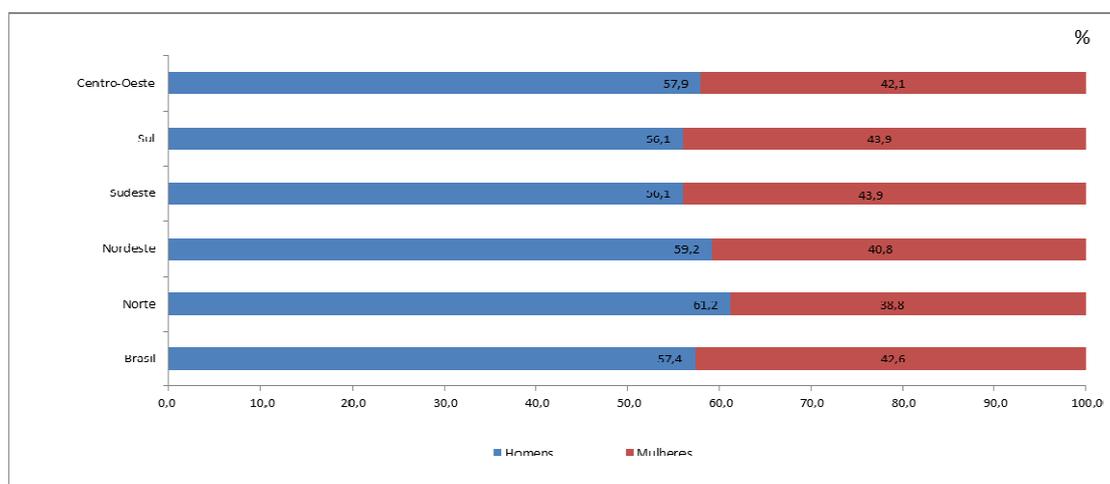
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

População ocupada

Sexo

Como já foi mencionado, as mulheres eram maioria na população em idade de trabalhar, todavia, entre as pessoas ocupadas, verificou-se a predominância de homens (57,4%). Este fato foi confirmado em todas as regiões, sobretudo na Norte, onde os homens representavam 61,2% dos trabalhadores (dado relativo ao 4º trimestre de 2013). Ao longo da série histórica da pesquisa este quadro não se alterou significativamente.

Gráfico 5 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013

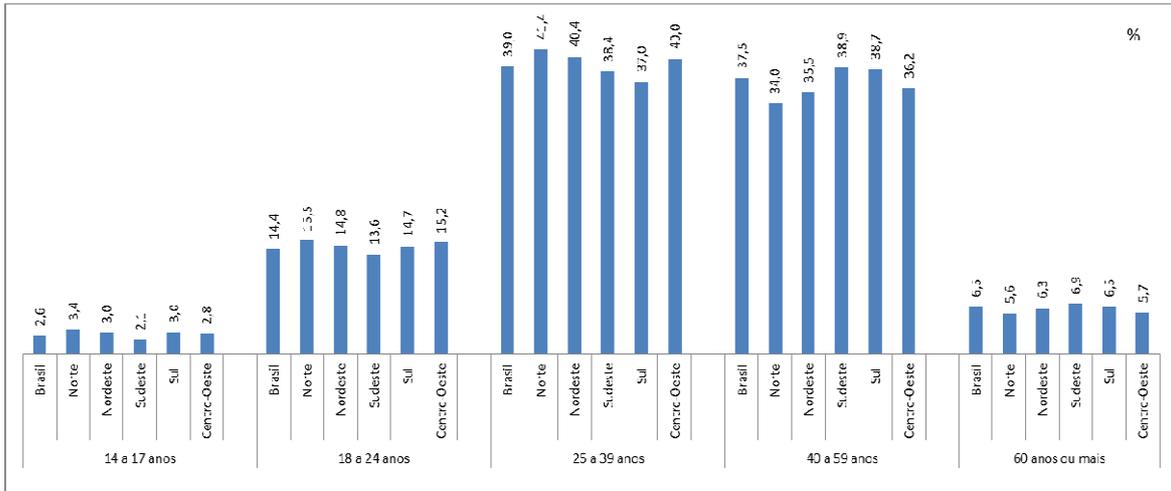


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

A análise do contingente de ocupados no 4º trimestre de 2013, por grupos de idade, mostrou que: 14,4% deles eram jovens (de 18 a 24 anos), que os adultos, aqueles nas faixas de 25 a 39 anos e 40 a 59 anos, representavam 76,5% e que os idosos somavam 6,5%.

Gráfico 6 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

A tabela a seguir, mostra a evolução da distribuição das pessoas ocupadas por grupos de idade nas Grandes Regiões, o que permite observar que participação dos menores de idade na população ocupada apresentou queda do 4º trimestre de 2012 para o mesmo trimestre de 2013 (caindo de 3,0% para 2,6%).

Tabela 4 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, na semana de referência, por grupos de idade e Grandes Regiões - 2012-2013

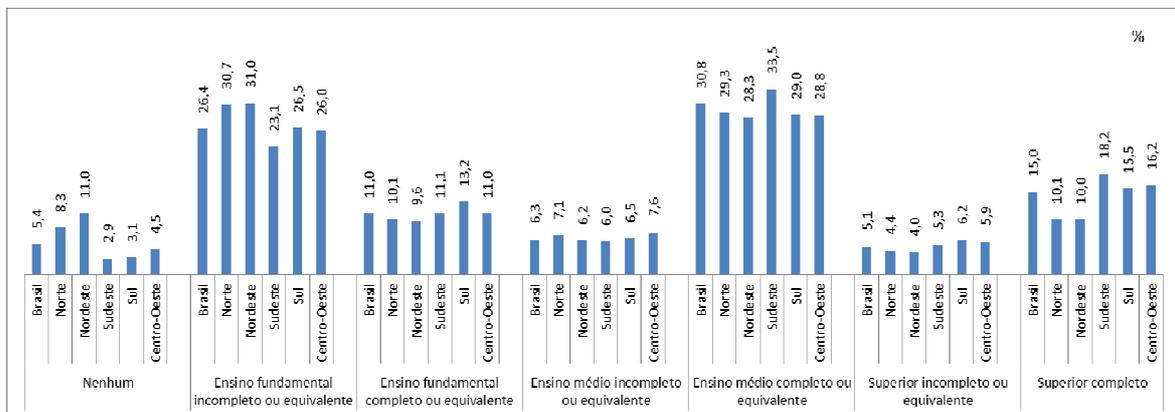
Grandes Regiões	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)							
	2012				2013			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
14 a 17 anos								
Brasil	3,0	3,1	3,0	3,0	2,8	2,7	2,6	2,6
Norte	4,0	4,1	4,0	4,3	3,9	3,7	3,7	3,4
Nordeste	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4	3,1	3,1	3,0
Sudeste	2,5	2,5	2,4	2,3	2,2	2,2	2,1	2,1
Sul	3,6	3,5	3,4	3,3	3,0	3,0	2,9	3,0
Centro-Oeste	3,0	3,3	3,1	3,2	3,1	2,9	2,8	2,8
18 a 24 anos								
Brasil	14,9	14,9	15,0	14,8	14,5	14,3	14,4	14,4
Norte	15,8	15,6	15,9	15,9	15,3	15,3	16,0	15,5
Nordeste	15,0	15,1	15,1	15,0	14,8	14,6	14,5	14,8
Sudeste	14,4	14,4	14,6	14,4	14,1	13,9	13,6	13,6
Sul	15,4	15,6	15,3	15,0	14,8	14,6	14,8	14,7
Centro-Oeste	15,0	15,3	15,2	14,7	14,4	14,8	15,5	15,2
25 a 39 anos								
Brasil	39,2	39,0	38,9	38,7	38,8	39,1	39,1	39,0
Norte	42,6	42,1	41,3	40,4	41,2	41,5	41,0	41,4
Nordeste	40,1	40,2	40,2	40,1	39,9	40,4	40,7	40,4
Sudeste	38,8	38,5	38,3	38,4	38,4	38,6	38,5	38,4
Sul	36,4	36,3	36,5	35,9	36,3	36,6	37,0	37,0
Centro-Oeste	41,1	40,5	40,2	40,3	40,3	40,5	40,2	40,0
40 a 59 anos								
Brasil	36,6	36,8	36,8	37,1	37,5	37,3	37,5	37,5
Norte	32,4	32,8	33,1	33,7	34,1	33,9	33,9	34,0
Nordeste	35,0	35,0	34,7	34,9	35,5	35,4	35,5	35,5
Sudeste	37,7	38,2	38,0	38,1	38,6	38,4	39,0	38,9
Sul	38,5	38,6	38,8	39,5	39,4	39,4	38,9	38,7
Centro-Oeste	35,2	35,3	36,0	36,1	36,3	36,1	35,7	36,2
60 anos ou mais								
Brasil	6,3	6,2	6,3	6,5	6,5	6,5	6,4	6,5
Norte	5,1	5,3	5,7	5,7	5,5	5,7	5,5	5,6
Nordeste	6,3	6,3	6,4	6,5	6,4	6,5	6,3	6,3
Sudeste	6,6	6,5	6,7	6,8	6,8	6,9	6,8	6,9
Sul	6,1	5,9	6,0	6,3	6,5	6,4	6,3	6,5
Centro-Oeste	5,7	5,6	5,5	5,7	5,9	5,8	5,7	5,7

Nível de Instrução

No 4º trimestre de 2013, a pesquisa mostrou que, no Brasil, entre as pessoas ocupadas, 31,8% não tinham concluído o ensino fundamental, 50,9% tinham concluído pelo menos o ensino médio e 15,0% tinham concluído o nível superior.

Regionalmente, a análise destacou um quadro diferenciado. Nas Regiões Norte (39,0%) e Nordeste (42,0%), o percentual de pessoas nos níveis de instrução mais baixos (*não tinham concluído o ensino fundamental*) era superior ao observado nas demais regiões. Nas Regiões Sudeste (56,9%) e Centro-Oeste (51,0%), como na população em idade de trabalhar, o percentual das pessoas que tinham completado pelo menos o ensino médio era superior ao das demais regiões. A Região Sudeste (18,2%) foi a que apresentou o maior percentual de pessoas com nível superior completo, enquanto as Regiões Norte (10,1%) e Nordeste (10,0%) foram os menores.

Gráfico 7 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013

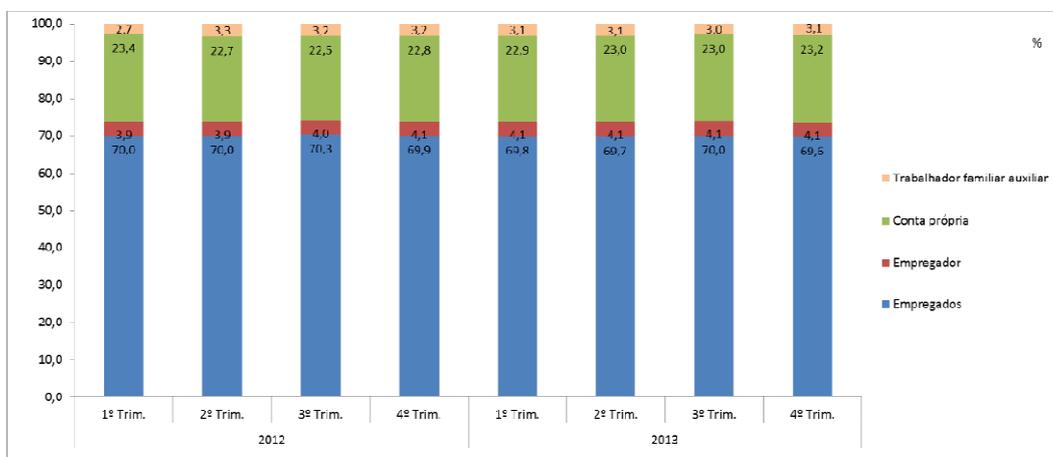


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Posição na ocupação

No 4º trimestre de 2013, a população ocupada era composta por 69,6% de empregados, 4,1% de empregadores, 23,2% de pessoas que trabalhavam por conta própria e 3,1% de trabalhadores familiares auxiliares. Ao longo da série histórica da pesquisa essa composição não se alterou significativamente.

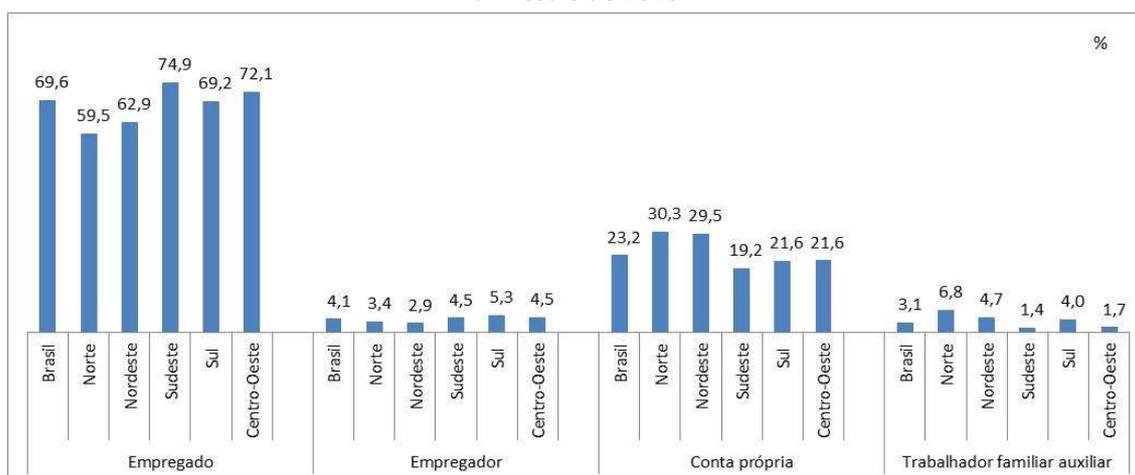
Gráfico 8 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, segundo a posição na ocupação do trabalho principal - Brasil - 2012-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

A pesquisa apontou diferenças regionais com relação à forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho. Nas Regiões Norte (30,3%) e Nordeste (29,5%) o percentual de trabalhadores por conta própria era superior ao observado nas demais regiões. O mesmo foi constatado para os trabalhadores familiares auxiliares, as Regiões Norte (6,8%) e Nordeste (4,7%) apresentaram participação maior destes trabalhadores.

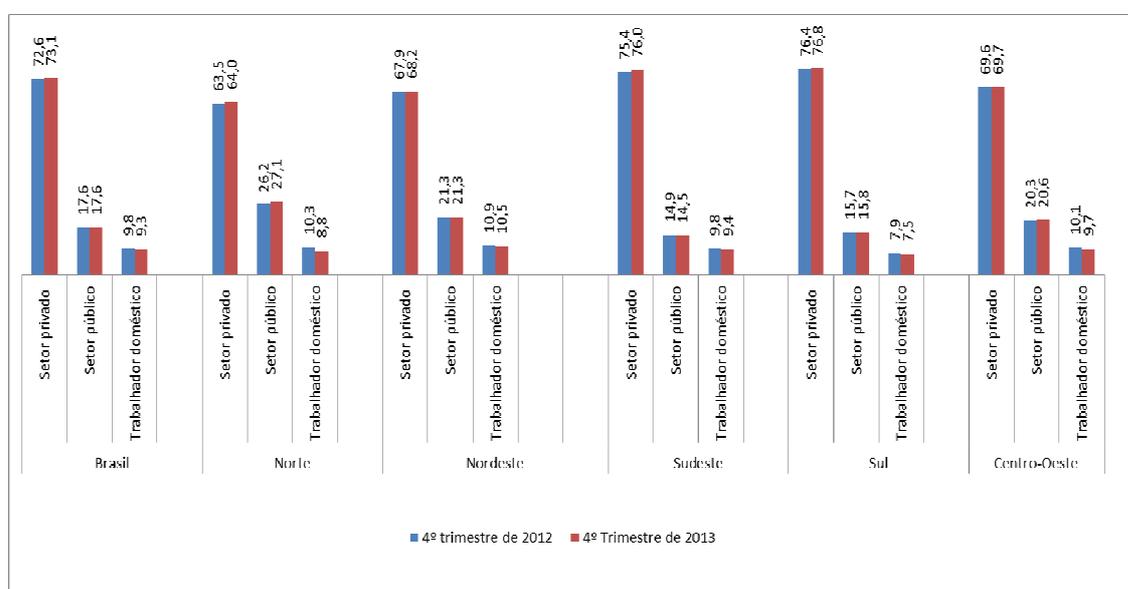
Gráfico 9 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Parte expressiva dos empregados estava alocada no setor privado (73,1%), 17,6% no setor público e os demais (9,3%) no serviço doméstico. No gráfico a seguir, é possível verificar a desagregação e a evolução dos empregados ao longo da série histórica em cada uma das Grandes Regiões e fazer a comparação do 4º trimestre entre os anos de 2012 e 2013. O destaque deste gráfico é a redução da participação dos trabalhadores domésticos na população ocupada, ocorrida no Brasil e em todas as regiões.

Gráfico 10 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no trabalho principal da semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2012 e 2013

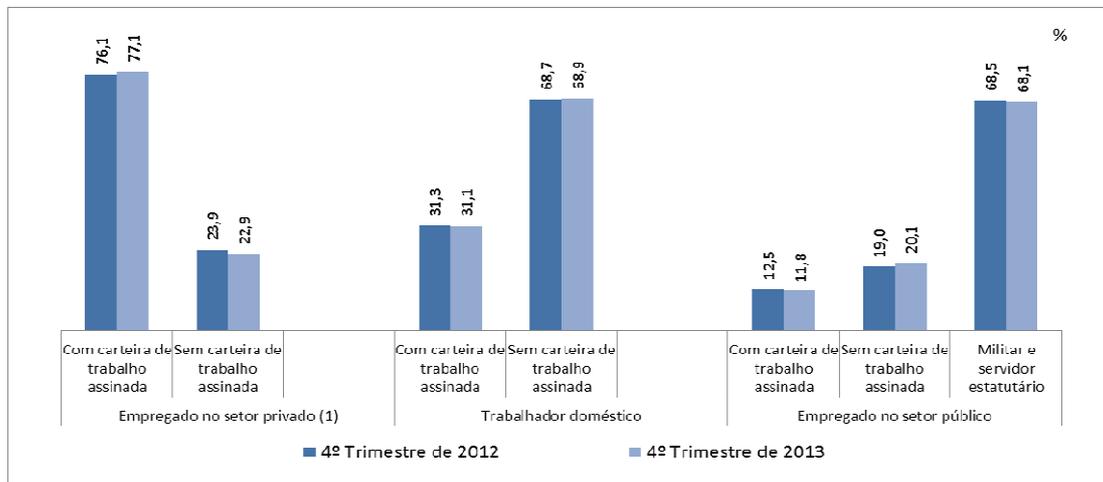


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Categoria do emprego

No 4º trimestre de 2013, 77,1% dos empregados do setor privado tinham carteira de trabalho assinada, apresentando avanço de 1,0 ponto percentual em relação ao 4º trimestre de 2012. Entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 31,1% tinham carteira de trabalho assinada, ressalta-se que este quadro não se alterou em um ano. Os militares e servidores estatutários correspondiam a 68,1% dos empregados do setor público.

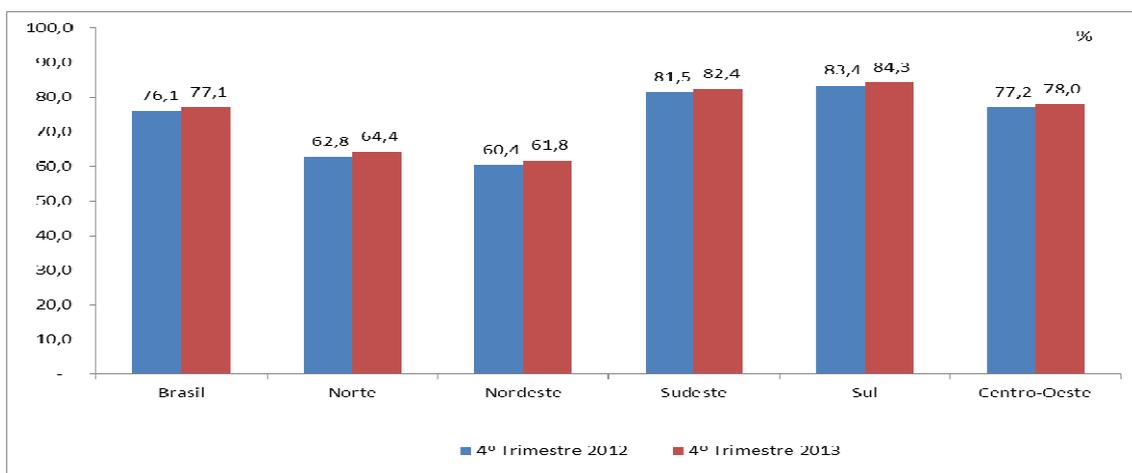
Gráfico 11 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no trabalho principal da semana de referência, por setor e categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 4º trimestre de 2012 e 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.
(1) Exclui trabalhador doméstico.

O percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado mostrou cenários distintos: As Regiões Norte (64,4%) e Nordeste (61,8%) apresentaram-se em patamares inferiores aos das demais regiões, conforme mostra o gráfico a seguir. Cabe destacar que a comparação do 4º trimestre de 2013 com o mesmo trimestre de 2012, apontou aumento deste indicador em todas as regiões.

Gráfico 12 - Percentual de pessoas com carteira de trabalho assinada na população de 14 anos ou mais de idade, empregadas no setor privado no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2012 e 2013



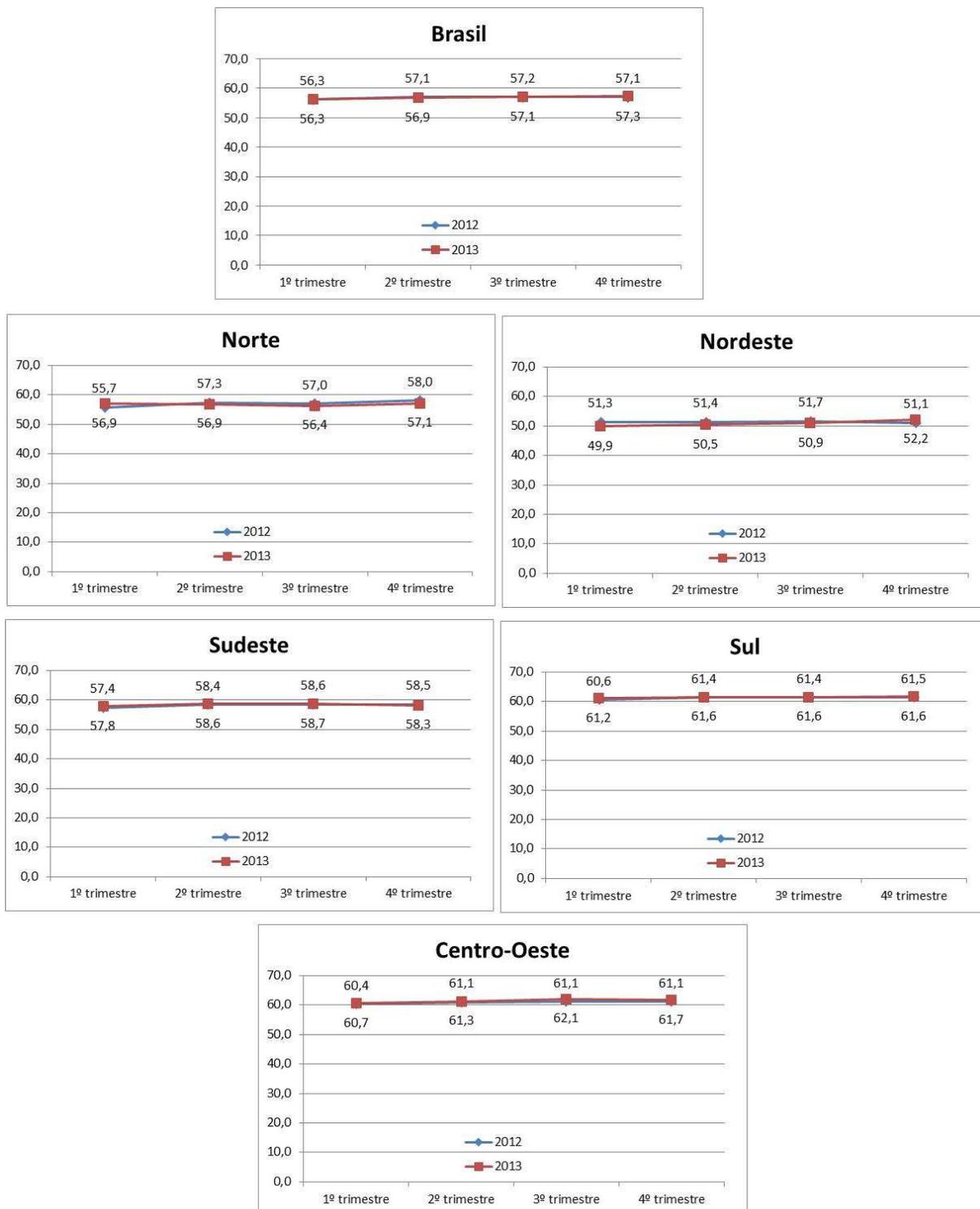
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Nível da ocupação

O nível da ocupação no Brasil, no 4º trimestre de 2013, foi estimado em 57,3%. Este indicador não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao 3º trimestre de 2013, quando era 57,1%. Frente ao 4º trimestre de 2012 (57,1%) também foi verificada estabilidade.

No cenário regional, foram verificadas diferenças de patamares do nível da ocupação. As Regiões Sul (61,6% - 4º trimestre de 2013) e Centro-Oeste (61,7% - 4º trimestre de 2013) foram as que apresentaram os maiores percentuais de pessoas trabalhando entre aquelas em idade de trabalhar. A Região Nordeste apresentou o menor nível da ocupação (52,2% - 4º trimestre de 2013).

Gráfico 13 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013

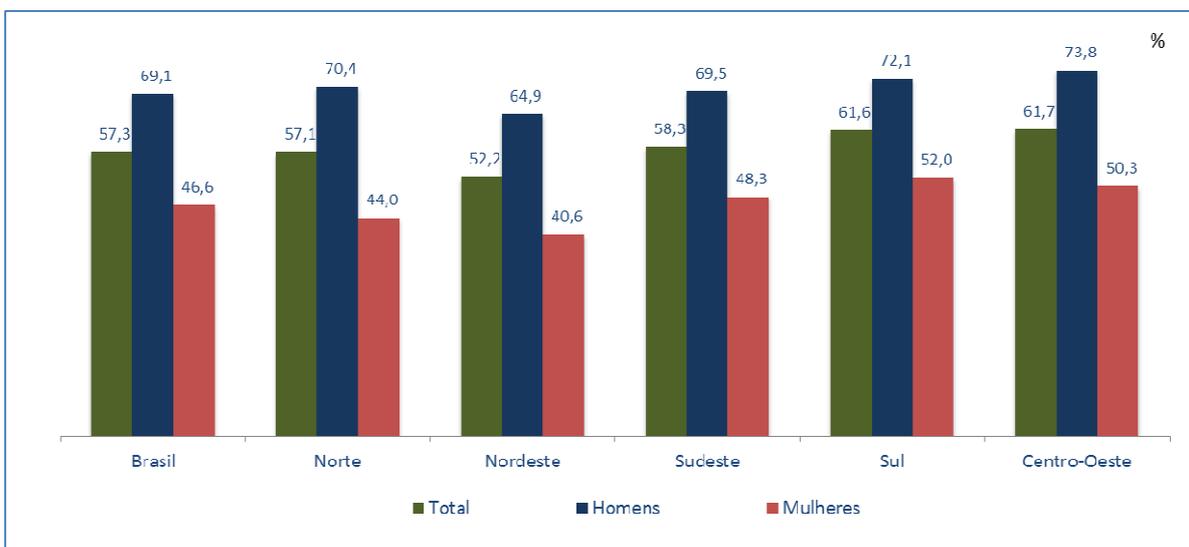


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Sexo

As análises apontaram diferenças no nível da ocupação entre homens e mulheres, ou seja, a proporção de homens com 14 anos ou mais de idade trabalhando era superior ao de mulheres deste mesmo grupo etário também trabalhando. No 4º trimestre de 2013, o nível da ocupação foi estimado em 69,1% para os homens e 46,6% para as mulheres. Este comportamento diferenciado deste indicador entre homens e mulheres foi verificado nas cinco Grandes Regiões, com destaque para duas regiões: na Norte, onde a diferença entre o nível da ocupação entre homens e mulheres era a maior, e na Sul, com a menor diferença.

Gráfico 14 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



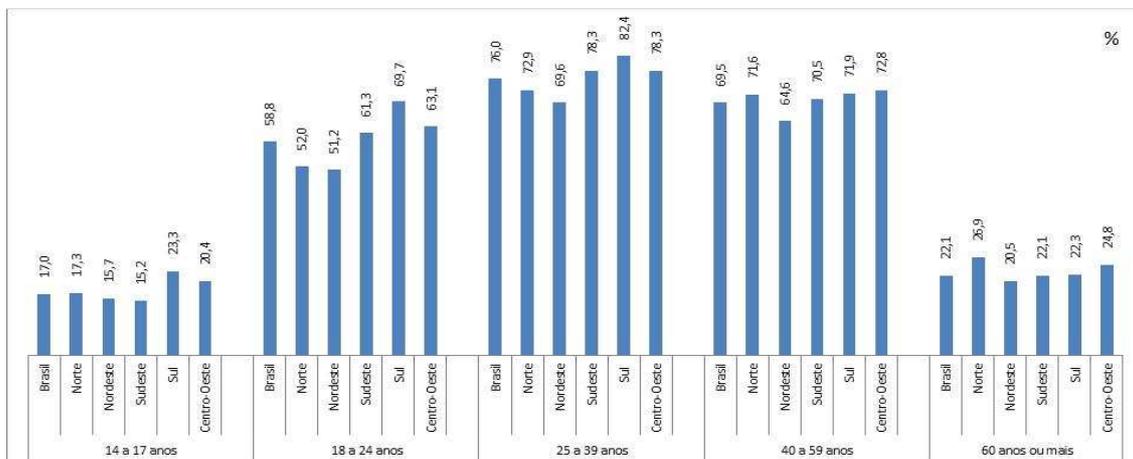
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

No 4º trimestre de 2013, o nível da ocupação do grupo etário de 25 a 39 anos foi estimado em 76,0%, para o grupo etário de 40 a 59 anos em 69,5%. Entre os jovens de 18 a 24 anos, esta estimativa era 58,8%. Entre os menores de idade (de 14 a 17 anos) esta estimativa foi 17,0%, enquanto entre os idosos (60 anos ou mais), 22,1%.

As diferenças regionais, no que tange a este indicador são expressivas. O nível da ocupação dos jovens de 18 a 24 anos na Região Sul e Centro-Oeste ficou próximo ao observado no da população adulta no Nordeste.

Gráfico 15 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

A tabela a seguir mostra a evolução do nível da ocupação por grupos de idade nas Grandes Regiões. Os resultados revelaram perceptível redução da participação dos trabalhadores menores de idade na população ocupada, de 2012 para 2013. Destaca-se que o nível da ocupação dos menores de idade caiu de 18,7%, no 4º trimestre de 2012, para 17,0%, no mesmo trimestre de 2013. Nesse mesmo período, foram observadas algumas movimentações em outros grupos de idade: redução no nível da ocupação dos jovens de 18 a 24 anos (de 59,7% para 58,8%). Elevação no grupo de 25 a 39 anos, onde o nível da ocupação passou de 75,1% para 76,0%. Para o grupo de trabalhadores de 40 a 59 anos, também foi observada variação positiva, passou de 68,8% para 69,5%. O nível de ocupação dos idosos não se alterou significativamente.

Tabela 5 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013

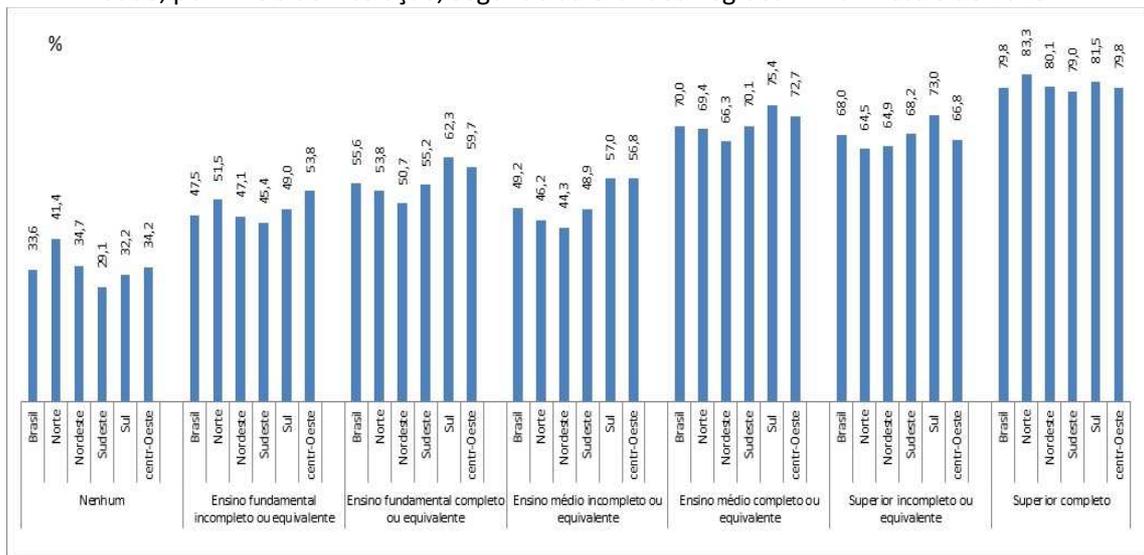
Grandes Regiões	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)							
	2012				2013			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
14 a 17 anos								
Brasil	18,5	18,9	18,9	18,7	17,6	17,5	17,1	17,0
Norte	18,4	19,3	19,1	21,2	19,0	17,8	17,6	17,3
Nordeste	17,1	16,9	17,6	17,2	16,8	15,6	15,5	15,7
Sudeste	17,0	17,6	17,4	16,7	15,6	16,4	15,8	15,2
Sul	25,2	25,3	24,8	24,4	22,9	23,4	22,7	23,3
Centro-Oeste	20,1	22,1	21,0	21,5	20,7	19,8	20,3	20,4
18 a 24 anos								
Brasil	57,9	59,3	60,0	59,7	57,7	58,2	58,4	58,8
Norte	50,5	52,3	52,3	53,7	50,7	51,0	52,3	52,0
Nordeste	50,0	50,4	51,3	50,4	48,4	48,8	49,1	51,2
Sudeste	60,9	62,9	64,0	63,8	61,7	62,0	61,6	61,3
Sul	68,4	70,2	70,2	70,1	68,5	69,4	69,6	69,7
Centro-Oeste	60,9	62,8	63,0	61,5	60,9	61,8	63,8	63,1
25 a 39 anos								
Brasil	74,2	75,1	75,4	75,1	74,3	75,1	75,6	76,0
Norte	71,1	72,9	72,3	72,7	72,3	72,1	71,5	72,9
Nordeste	67,8	68,2	68,7	67,8	66,0	67,1	68,3	69,6
Sudeste	76,7	77,7	77,9	77,8	77,2	78,1	78,6	78,3
Sul	79,9	81,4	81,7	81,5	81,5	82,2	82,0	82,4
Centro-Oeste	76,8	77,3	77,4	77,2	77,1	78,0	78,3	78,3
40 a 59 anos								
Brasil	67,3	68,4	68,4	68,8	68,5	69,0	69,3	69,5
Norte	68,8	71,3	70,8	72,4	71,9	71,5	70,8	71,6
Nordeste	63,4	63,2	63,0	62,9	62,1	62,7	63,3	64,6
Sudeste	67,8	69,5	69,7	69,8	69,8	70,5	70,9	70,5
Sul	70,2	71,3	71,2	72,0	71,8	72,0	71,8	71,9
Centro-Oeste	70,3	70,6	71,2	71,9	71,4	71,9	73,0	72,8
60 anos ou mais								
Brasil	22,2	21,9	22,1	22,2	21,8	22,3	21,9	22,1
Norte	26,4	27,2	28,3	28,3	26,9	27,9	26,4	26,9
Nordeste	21,1	20,8	21,1	20,8	20,0	20,5	19,9	20,5
Sudeste	22,1	21,7	21,9	22,0	21,6	22,4	22,1	22,1
Sul	21,7	21,3	21,3	21,7	22,1	21,9	21,8	22,3
Centro-Oeste	25,4	25,2	24,7	25,5	25,3	25,3	25,4	24,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Nível de Instrução

Em geral, as análises mostraram que nos grupos com níveis de instrução mais altos, o nível da ocupação era mais elevado. Destaca-se, ainda, que, no 4º trimestre de 2013, aproximadamente um terço das pessoas sem nenhuma instrução estava trabalhando. No grupo das pessoas com nível superior completo, o nível da ocupação chegou a 79,8%. O gráfico a seguir mostra resultados distintos entre as regiões, um exemplo é o fato do nível da ocupação na Região Norte ser o maior entre as regiões quando analisamos os grupos dos menos e dos mais escolarizados.

Gráfico 16 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

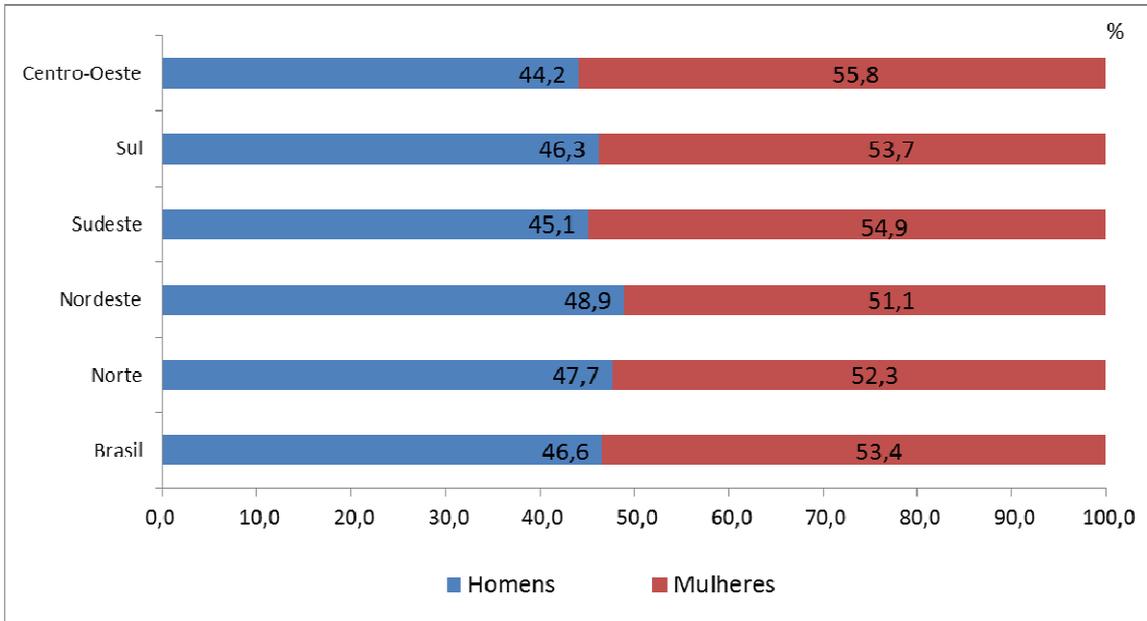
População desocupada

Sexo

Diferente do que foi observado para as pessoas ocupadas, o percentual de mulheres na população desocupada foi superior ao dos homens. No 4º trimestre de 2013 elas representavam 53,4% dessa população.

Em todas as regiões, o percentual de mulheres na população desocupada era superior ao de homens. Na Região Centro-Oeste, a participação das mulheres era ainda maior, elas representavam 55,8% das pessoas desocupadas.

Gráfico 17 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013

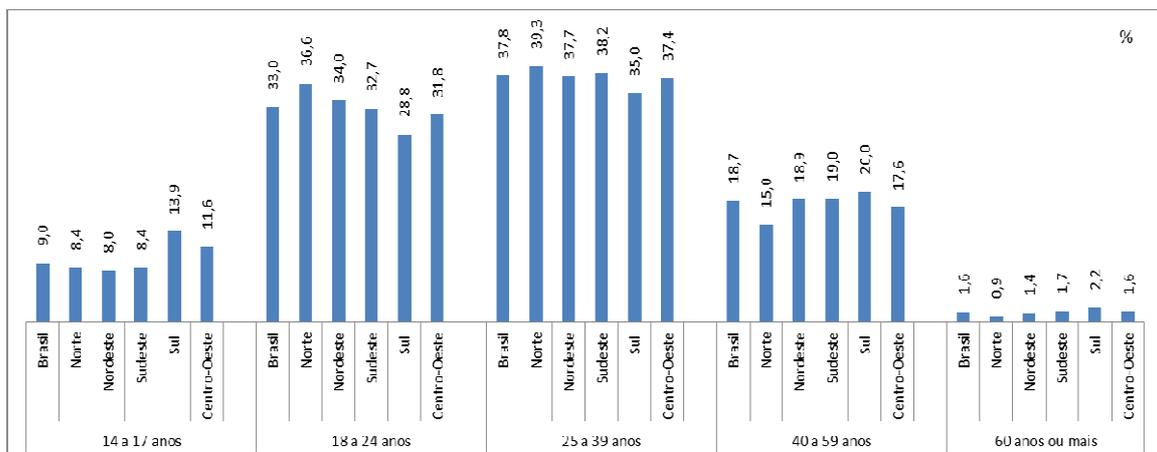


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

No 4º trimestre de 2013, o grupo de 14 a 17 anos de idade representava 9,0% das pessoas desocupadas. Os jovens de 18 as 24 anos eram cerca de um terço das pessoas desocupadas. A maior parcela dos desocupados era representada pelos adultos de 25 a 39 anos de idade (37,8%). Esta configuração não se alterou ao longo da série histórica da pesquisa.

Gráfico 18 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

A tabela a seguir mostra o comportamento da distribuição das pessoas desocupadas por grupos de idade, nas Grandes Regiões, ao longo da série histórica da pesquisa. A participação dos menores de idade na população desocupada apresentou queda do 4º trimestre de 2012 (9,8%) para o 4º trimestre de 2013 (9,0%).

Tabela 6 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade e as Grandes Regiões - 2012-2013

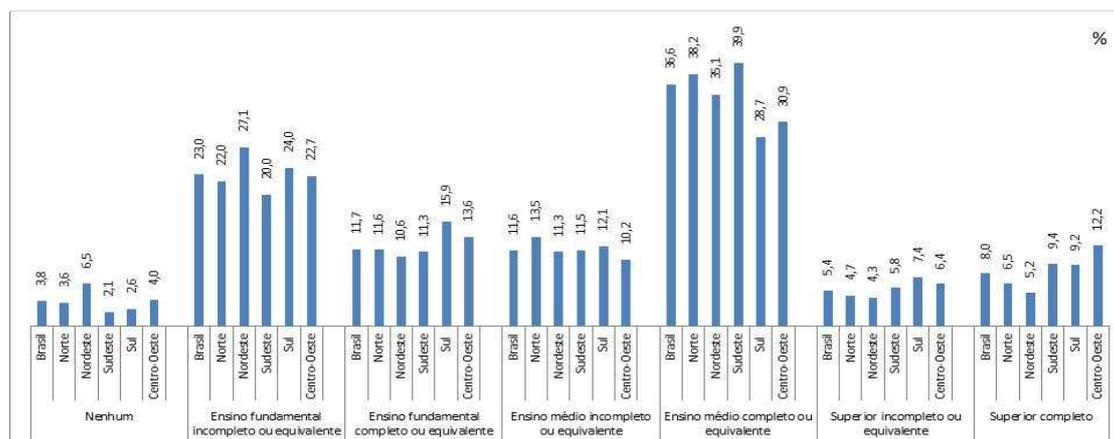
Grande Regiões	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência (%)							
	2012				2013			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
14 a 17 anos								
Brasil	11,6	10,7	10,2	9,8	10,7	10,0	9,3	9,0
Norte	10,7	8,5	9,4	9,5	9,7	9,1	9,9	8,4
Nordeste	9,2	8,8	9,2	8,5	7,7	7,5	7,1	8,0
Sudeste	12,0	11,4	10,1	9,8	12,0	10,6	9,8	8,4
Sul	16,9	15,2	13,0	13,9	14,4	14,9	12,0	13,9
Centro-Oeste	13,2	11,3	12,2	11,8	13,4	12,9	12,2	11,6
18 a 24 anos								
Brasil	33,9	34,1	33,2	33,3	32,9	32,6	34,2	33,0
Norte	35,9	37,7	38,2	37,2	38,5	38,4	36,8	36,6
Nordeste	35,4	34,8	33,6	34,2	34,0	32,4	35,0	34,0
Sudeste	32,7	33,1	32,0	32,2	30,8	31,4	33,4	32,7
Sul	32,9	33,9	33,6	32,5	33,6	32,8	33,4	28,8
Centro-Oeste	33,1	33,2	32,1	31,6	31,9	33,2	32,9	31,8
25 a 39 anos								
Brasil	35,4	36,6	36,8	37,5	36,8	37,7	37,0	37,8
Norte	38,8	38,3	38,2	39,0	36,6	37,9	38,4	39,3
Nordeste	37,6	38,8	38,7	38,6	38,9	41,7	38,6	37,7
Sudeste	34,0	35,7	36,1	37,4	36,7	36,2	36,0	38,2
Sul	31,1	31,9	31,8	31,4	31,0	32,5	35,6	35,0
Centro-Oeste	36,2	36,6	36,8	38,5	35,5	33,5	36,6	37,4
40 a 59 anos								
Brasil	17,6	17,0	18,4	17,6	18,1	18,2	17,9	18,7
Norte	13,6	14,1	13,4	13,4	14,2	14,0	14,1	15,0
Nordeste	16,7	16,5	17,4	17,4	18,1	17,2	17,7	18,9
Sudeste	19,4	17,8	20,0	18,3	18,8	19,9	18,9	19,0
Sul	17,5	17,2	19,6	19,7	18,3	18,4	17,5	20,0
Centro-Oeste	15,6	17,0	17,4	16,5	18,1	18,3	16,7	17,6
60 anos ou mais								
Brasil	1,5	1,7	1,5	1,8	1,6	1,5	1,6	1,6
Norte	1,0	1,3	0,9	0,9	1,0	0,7	0,9	0,9
Nordeste	1,1	1,2	1,0	1,3	1,3	1,1	1,5	1,4
Sudeste	1,9	2,1	1,8	2,2	1,7	1,9	1,8	1,7
Sul	1,7	1,8	2,0	2,5	2,7	1,4	1,6	2,2
Centro-Oeste	1,8	2,0	1,6	1,6	1,1	2,1	1,6	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012 -2013.

Nível de Instrução

No 4º trimestre de 2013, 50,0% das pessoas desocupadas tinham concluído pelo menos o ensino médio. Cerca de 26,8% não tinham concluído o ensino fundamental. Aquelas com nível superior completo representavam 8,0%. Importante destacar que estes resultados não se alteraram significativamente ao longo da série histórica disponível.

Gráfico 19 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



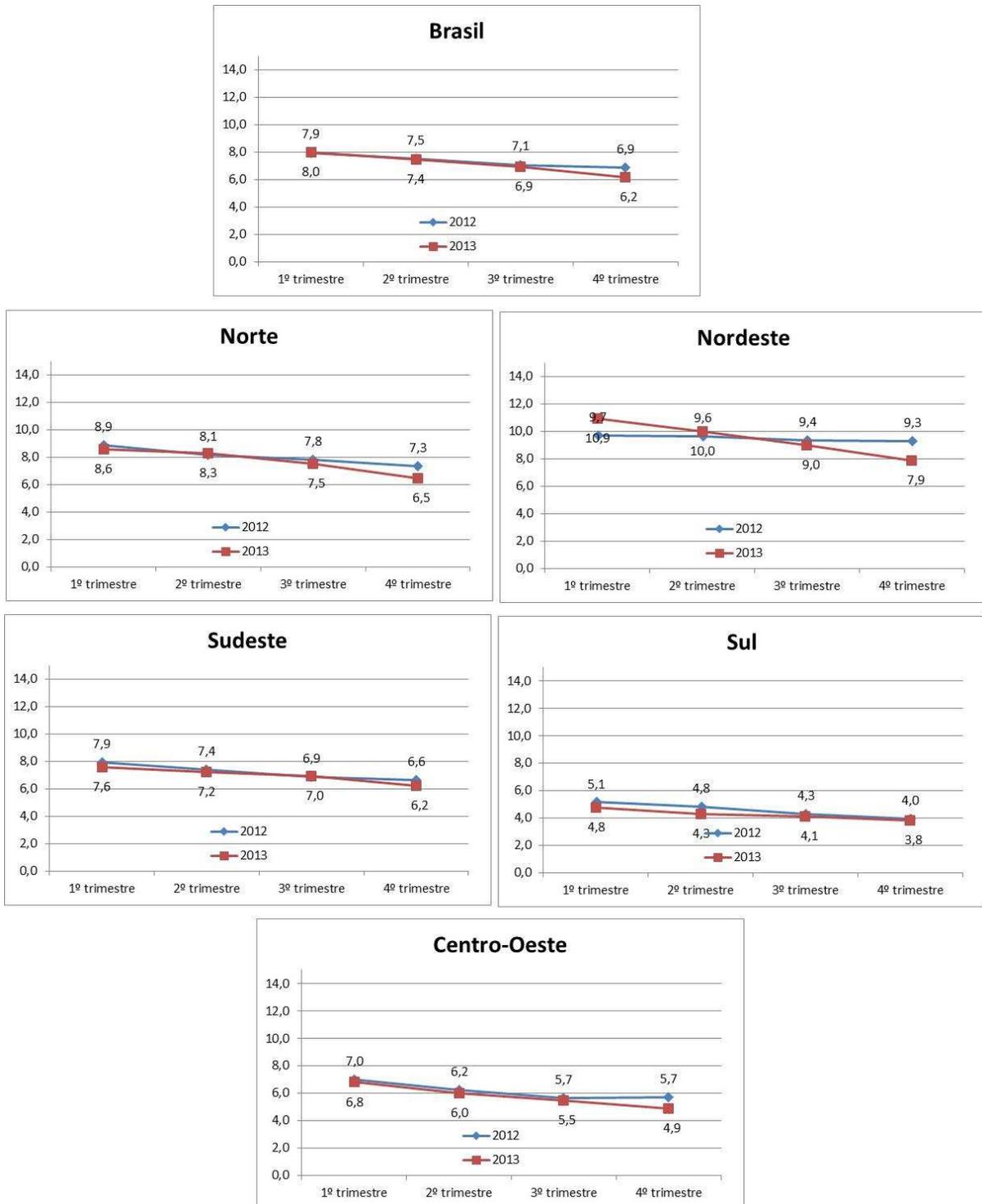
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Taxa de desocupação

A taxa de desocupação, no Brasil, no 4º trimestre de 2013, foi estimada em 6,2%. Esta estimativa apresentou redução estatisticamente significativa em relação a do 3º trimestre de 2013 (6,9%). Movimento de queda também foi observado em relação ao 4º trimestre de 2012, quando a taxa foi estimada em 6,9%.

No enfoque regional, foram verificadas diferenças de patamares relativos à taxa de desocupação ao longo de todos os trimestres. No 4º trimestre de 2013, a Região Nordeste foi a que apresentou a maior taxa, 7,9%, e a Região Sul, a menor, 3,8%. Destaca-se que em todas as Regiões foi observada redução da taxa de desocupação no 4º trimestre de 2013 em ambas as comparações (em relação ao 3º trimestre de 2013 e ao 4º trimestre de 2012), conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 20 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

A tabela a seguir mostra o comportamento da taxa de desocupação, por grupos de idade, nas Grandes Regiões, ao longo da série histórica da pesquisa. Confrontando o 4º trimestre de 2012 com o mesmo trimestre de 2013, é possível observar queda na taxa e desocupação em todos os grupos etários em todas as regiões.

Tabela 7 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013

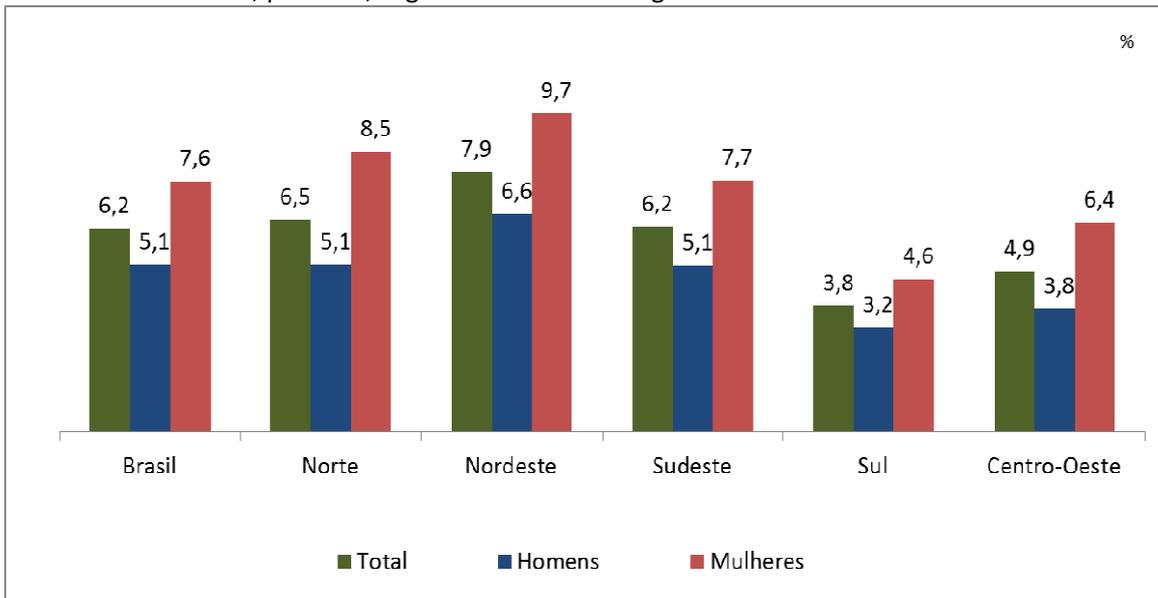
Grandes Regiões	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade (%)							
	2012				2013			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
14 a 17 anos								
Brasil	24,8	22,2	20,4	19,6	24,7	22,8	20,8	18,5
Norte	20,6	15,6	16,4	14,8	18,9	18,3	18,0	14,4
Nordeste	22,3	21,5	21,3	19,9	21,5	21,2	18,6	18,7
Sudeste	29,6	27,0	23,6	23,4	31,1	27,2	25,5	21,3
Sul	20,4	17,8	14,7	14,7	19,3	18,0	15,2	15,4
Centro-Oeste	24,8	18,6	19,0	18,4	24,2	22,4	20,0	17,4
18 a 24 anos								
Brasil	16,4	15,7	14,4	14,2	16,4	15,4	15,1	13,1
Norte	18,1	17,6	16,9	15,7	19,1	18,5	15,8	14,0
Nordeste	20,2	19,7	18,7	19,0	22,0	19,8	19,2	16,4
Sudeste	16,3	15,5	13,9	13,7	15,2	15,0	15,5	13,7
Sul	10,4	9,9	8,9	8,2	10,2	9,1	8,8	7,2
Centro-Oeste	14,3	12,6	11,2	11,5	13,9	12,6	10,9	9,6
25 a 39 anos								
Brasil	7,2	7,1	6,7	6,7	7,6	7,2	6,6	6,0
Norte	8,2	7,5	7,3	7,1	7,7	7,6	7,1	6,1
Nordeste	9,2	9,3	9,0	9,0	10,7	10,3	8,6	7,4
Sudeste	7,0	6,9	6,5	6,5	7,3	6,8	6,5	6,2
Sul	4,4	4,3	3,8	3,5	4,1	3,8	4,0	3,6
Centro-Oeste	6,2	5,6	5,2	5,5	6,0	5,0	5,0	4,6
40 a 59 anos								
Brasil	4,0	3,6	3,7	3,4	4,0	3,8	3,4	3,2
Norte	3,9	3,7	3,3	3,0	3,7	3,6	3,3	2,9
Nordeste	4,9	4,8	4,9	4,9	5,9	5,1	4,7	4,4
Sudeste	4,2	3,6	3,7	3,3	3,8	3,9	3,5	3,1
Sul	2,4	2,2	2,2	2,0	2,3	2,0	1,9	2,0
Centro-Oeste	3,2	3,1	2,8	2,7	3,5	3,1	2,6	2,4
60 anos ou mais								
Brasil	2,0	2,2	1,7	2,0	2,1	1,8	1,8	1,6
Norte	1,8	2,1	1,3	1,3	1,7	1,1	1,3	1,1
Nordeste	1,8	1,9	1,6	2,0	2,4	1,9	2,4	1,9
Sudeste	2,4	2,5	1,9	2,3	2,1	2,1	1,9	1,6
Sul	1,5	1,5	1,5	1,6	2,0	1,0	1,0	1,3
Centro-Oeste	2,4	2,3	1,8	1,7	1,4	2,3	1,6	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Sexo

As análises apontaram diferenças significativas na taxa de desocupação entre homens e mulheres. Este comportamento foi verificado nas cinco Grandes Regiões. No 4º trimestre de 2013, a taxa foi estimada em 5,1% para os homens e 7,6% para as mulheres. Lembrando que a taxa total para este período ficou em 6,2%.

Gráfico 21 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013

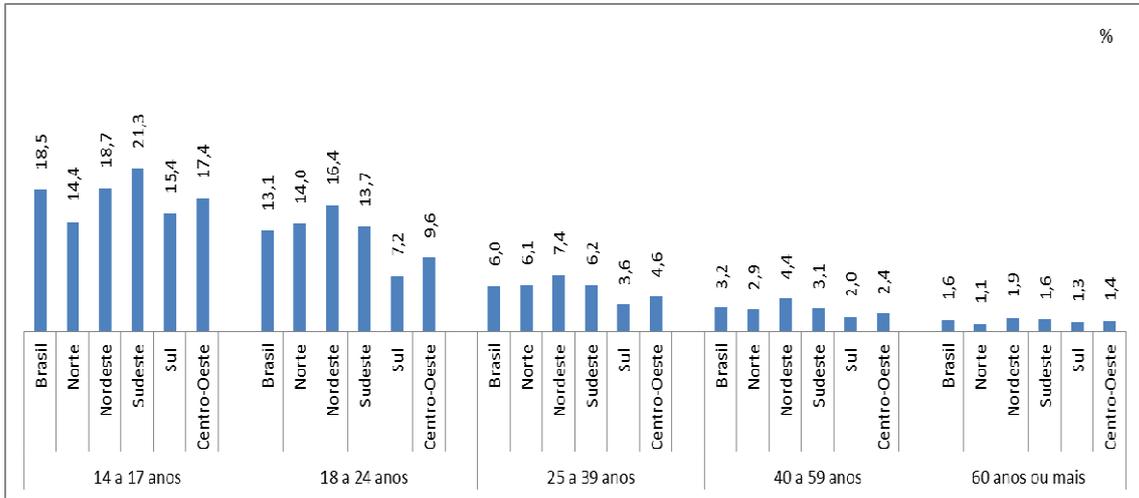


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

A taxa de desocupação dos jovens de 18 a 24 anos de idade, 13,1%, apresentou patamar elevado em relação à taxa média total. Este comportamento foi verificado, tanto para o Brasil, quanto para as cinco Grandes Regiões. O gráfico a seguir ilustra as diferenças existentes entre as taxas de desocupação nos diversos grupos etários.

Gráfico 22 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013

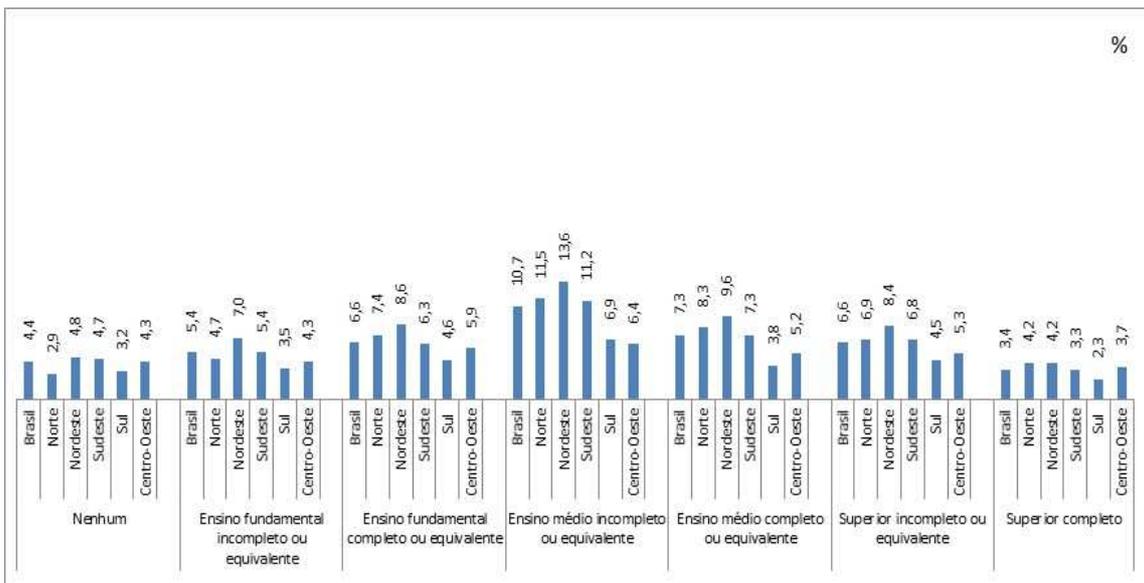


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Nível de Instrução

A taxa de desocupação para o contingente de pessoas com ensino médio incompleto (10,7%) era superior à verificada para os demais de níveis de instrução. Para o grupo de pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi estimada em 6,6%, quase o dobro da verificada para aqueles com nível superior completo (3,4%).

Gráfico 23 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

População fora da força de trabalho

No Brasil, no 4º trimestre de 2013, 38,9% das pessoas em idade de trabalhar foram classificadas como fora da força de trabalho, ou seja, aquelas que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência da pesquisa.

A Região Nordeste foi a que apresentou a maior parcela de pessoas fora da força de trabalho, 43,4%. As Regiões Sul (35,9%) e Centro-Oeste (35,1%) tiveram os menores percentuais. Importante destacar que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível, conforme pode ser conferido na tabela a seguir.

Tabela 8 - Percentual das pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013

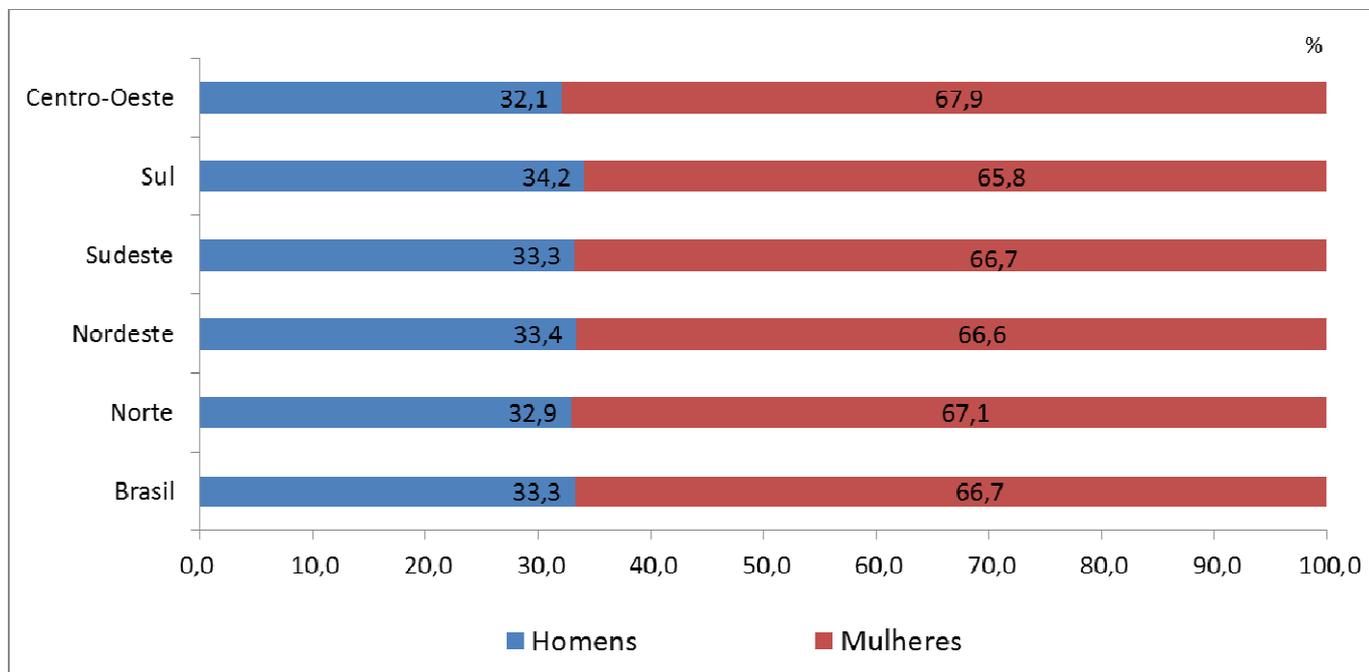
Grandes Regiões	Percentual das pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade (%)							
	2012				2013			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Brasil	38,8	38,3	38,5	38,7	38,8	38,5	38,6	38,9
Norte	38,9	37,6	38,2	37,4	37,7	38,0	39,0	38,9
Nordeste	43,2	43,1	43,0	43,7	44,0	43,9	44,0	43,4
Sudeste	37,7	36,9	37,1	37,4	37,5	36,8	36,9	37,9
Sul	36,2	35,5	35,9	36,0	35,8	35,7	35,8	35,9
Centro-Oeste	35,1	34,9	35,2	35,2	34,9	34,8	34,3	35,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Sexo

A população fora da força de trabalho era composta em sua maioria por mulheres. No 4º trimestre de 2013, elas representavam cerca de 67,9%. Em todas as regiões o comportamento foi similar. Ressalta-se que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível.

Gráfico 24 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



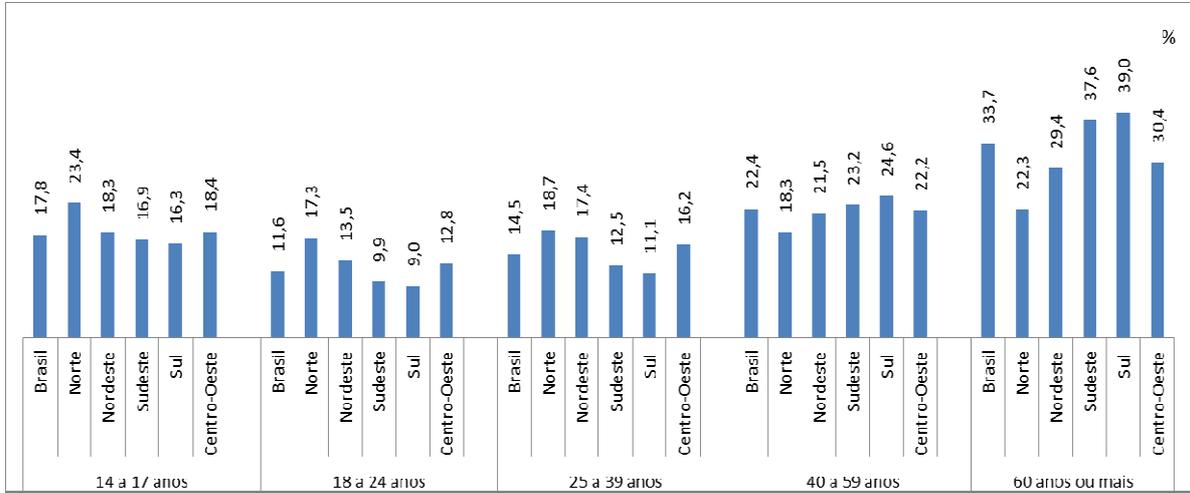
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

No 4º trimestre de 2013, no Brasil, aproximadamente um terço da população fora da força de trabalho era composta por idosos (*peças com 60 anos ou mais de idade*). Aqueles com menos de 25 anos de idade representavam 29,4% e os adultos, com idade de 25 a 59 anos, representavam 36,9%.

As Regiões Sudeste (37,6%) e Sul (39,0%) apresentaram os maiores percentuais de idosos fora da força de trabalho. Por outro lado, nas Regiões Norte e Nordeste o percentual de pessoas idosas fora da força eram os menores, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 25 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013

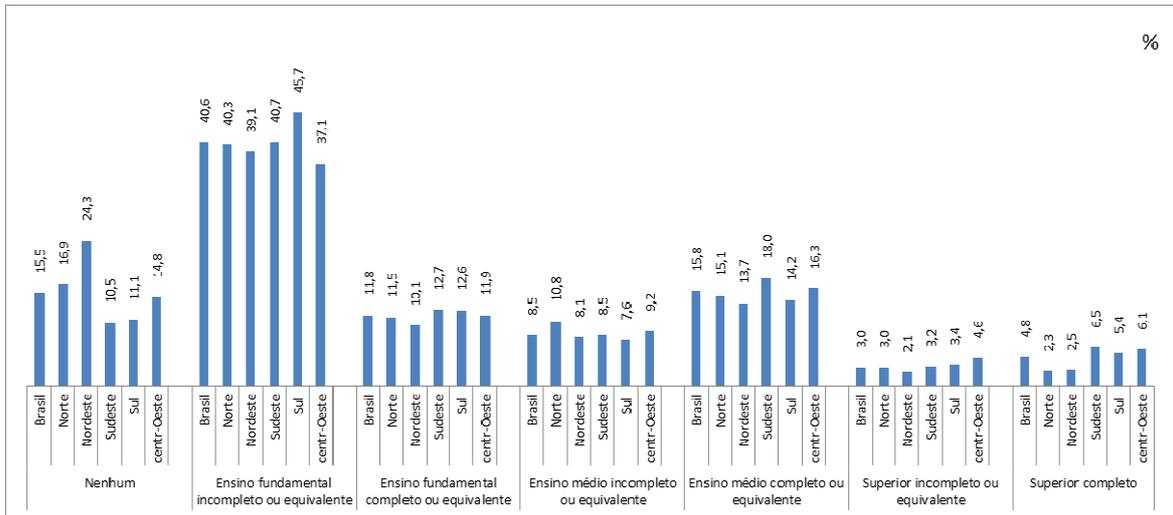


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Nível de instrução

No 4º trimestre de 2013, mais da metade desta população (56,1%) não tinha concluído o ensino fundamental e pouco menos de um quarto tinha concluído pelo menos o ensino médio. Cabe lembrar que os idosos constituíram a maior parcela das pessoas fora da força de trabalho e tinham nível de instrução mais baixo.

Gráfico 26 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013

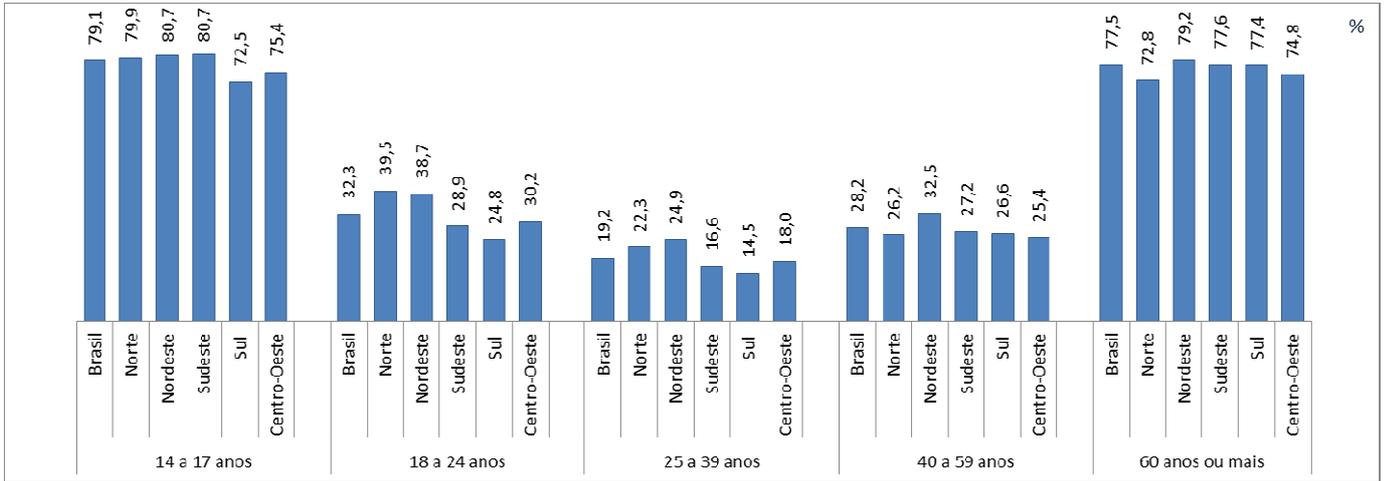


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

O gráfico, a seguir, mostra o percentual de pessoas fora da força de trabalho em cada um dos grupos de idade. Destaca-se que a Região Nordeste, ainda que tenha apresentado um percentual de pessoas de 60 anos ou mais em relação à população de 14 anos ou mais inferior ao

observado nas Regiões Sudeste e Sul, a análise apontou que na população de 60 anos ou mais a parcela daquelas fora da força de trabalho era superior a das demais regiões (79,2%).

Gráfico 27 - Percentual de pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 4º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.